

PINTURA DO VENTRE MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO NA INDUÇÃO AO PARTO NORMAL

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Cristiane Akiko Otaguro; Juliana Maria Carneiro Santos

Afiliação: Centro Obstétrico - HM Ignácio Proença de Gouvêa, São Paulo - SP.

Descritores: Humanização; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem obstétrica; Pintura; Gestantes.

Introdução: A indução do parto remete à utilização de métodos para estimular artificialmente o surgimento de contrações uterinas quando estas não acontecem de forma espontânea no tempo apropriado ou quando é necessário interromper a gestação por riscos maternos e/ou fetais.¹ O parto por si só envolve tanto sentimentos positivos como alegria e amor, quanto negativos como medo, insegurança, angústia e dor, sendo um dos eventos mais emocionantes da vida de uma mulher. Sendo assim, os profissionais envolvidos na assistência às gestantes, além de dispor de conhecimentos técnico-científicos, precisam garantir um cuidado integral e humanizado, favorecendo a participação ativa da mulher. A pintura do ventre materno é uma arte aplicada no abdome da gestante na qual são representadas o bebê e outros elementos ligados à gestação, como a placenta, cordão umbilical e figuras de preferência da mulher.²

Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiras obstetras com a realização da pintura do ventre materno nas gestantes submetidas ao processo de indução.

Método: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras obstetras que atuam num Centro obstétrico de um hospital municipal de São Paulo.

Resultados: Foi notado pelas enfermeiras aspectos positivos tais como sentimento de alegria, emoção e satisfação imediata das gestantes ao visualizarem a pintura realizada, maior interação com o bebê, empolgação para registrarem em fotos o momento na presença do acompanhante, estabelecimento do vínculo com o profissional, redução da

ansiedade e maior segurança para vivenciar o processo de indução. E para as enfermeiras significou satisfação e maior interação com as pacientes e acompanhantes, possibilitando um cuidado humanizado e individualizado.

Discussão: A pintura desencadeia sentimentos e emoções positivas, de prazer, felicidade e disposição para interagir com o feto³, além de contribuir na formação de memórias saudáveis, ressignificando o momento da hospitalização⁴. A movimentação do feto durante a realização da pintura pode significar para a mãe o envolvimento deles naquela atividade, bem como a inclusão dos familiares nesse momento permitiu maior aproximação de fortalecimento de vínculos⁴. Para o profissional de enfermagem a atividade propicia um ambiente de trabalho mais agradável, permeado pelos sentimentos positivos gerados em meio à rotina hospitalar, promovendo o bem-estar emocional materno, além de intensificar o vínculo mãe-bebê-família e/ou profissional-usuária-família.⁵ As gestantes submetidas à pintura mostraram-se mais tranquilas e seguras para a vivência do processo do trabalho de parto.⁶

Conclusão: A realização da pintura do ventre materno proporciona a vivência de sentimentos positivos para todos os envolvidos na ação, favorecendo o bem-estar materno, elevando sua autoestima e devolvendo o seu protagonismo no processo de gestar. Para os profissionais caracteriza-se como um momento distinto do cuidado direto, porém interligado à assistência individualizada e humanizada nos casos de necessidade de indução, propiciando um ambiente agradável e estimulando o vínculo com as gestantes e acompanhantes. É importante ressaltar que ainda há poucos trabalhos que tratam da temática, sendo necessários mais investimentos em novos estudos.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
2. Mata JALS, Shimo AKK. A representação social da arte da pintura do ventre materno para gestantes. São Paulo: Revista Pesquisa Qualitativa. 2017; 5(8):250-268.

3. Mata JALS, Shimo AKK. Emotional expressions manifested by pregnant women in the experience of the art of maternal womb painting. *Health Care Women Int.* 2018; 39(11):1275-94.
4. Oliveira BB, Ribeiro JP. A experiência da pintura no ventre materno. São Paulo: *Rev Recien.* 2021; 11(36): 602-611.
5. Mata JALS, Shimo AKK. El arte de la pintura del vientre materno y el vínculo prenatal. Bucaramanga: *Rev Cuid.* 2018; 9(2):2145-64.
6. Soares DT. Arte gestacional como estratégia para implementação de parto normal humanizado em hospital de pequeno porte. 2018. Trabalho apresentado no XX REDOR.